

**NOME DA SOLUÇÃO:** Pró Gestante

**DESAFIO:** Como ampliar a cobertura de pré-natal em Niterói?

**ODS VINCULADO:** 3 “Saúde e Bem-Estar” e Área de Resultado “Saudável”.

## **RESUMO DA SOLUÇÃO**

Introdução do serviço de acompanhamento das gestantes e recém-nascidos através de Doulas da própria localidade/comunidade e aplicativo/sistema específico voltado para acompanhamento do prontuário e quadro de saúde da gestante com capacidade de ser visualizado nas redes de saúde com recurso de atendimento emergencial e chat entre gestantes e com a rede de saúde e Doula.

## **1. INTRODUÇÃO**

**1.1.** “A Mortalidade Infantil corresponde a morte de crianças menores de 1 ano e é um problema que afeta grande parte da população brasileira, sobretudo nos locais mais pobres. Entre as principais causas da mortalidade infantil estão a falta de assistência e de instrução às gestantes, ausência de acompanhamento médico, deficiência na assistência hospitalar, desnutrição, déficit nos serviços de saneamento ambiental, entre outros.

No município de Niterói a taxa de mortalidade infantil por 1 mil nascidos vivos recuou de 12,5 em 2016 para 9,6 em 2017 (dado preliminar), e de acordo com dados do Ministério da Saúde, voltará a subir em 2018: 10,6 com dados até novembro. Analisando o ano de 2017, 64% dos óbitos infantis ocorreram por causas que consideradas evitáveis. Observou-se ainda que do total de óbitos infantis por causas evitáveis, 46% ocorreram por fatores que seriam reduzíveis por uma maior e/ou melhor atenção à mulher na gestação, ou seja, um maior e/ou melhor atendimento pré-natal.

Visto que a mortalidade infantil ainda é realidade em muitos locais no mundo e também no município de Niterói, se faz necessário o desenvolvimento de planos de ação que visem reduzir esses óbitos por meio da implementação de políticas públicas em prol não só da saúde bebês (parto e pós-parto) mas das mães desde o período de gestação”. (SEPLAG, ODS WEEK)

A atuação da Doula é uma das estratégias de humanização da assistência ao parto e nascimento, prestada às mulheres assistidas pelo Sistema Único de Saúde. Baseado em literaturas tem como objetivo melhorar os indicadores assistenciais e os níveis de satisfação das usuárias.

A palavra “Doula” vem do grego “mulher que serve”. Atualmente, aplica-se às mulheres que dão suporte físico e emocional a outras mulheres antes, durante e após o parto. (Doulas.com.br) Esta palavra é usada internacionalmente, para referir-se a uma mulher experiente em parto que proporciona suporte físico e emocional, além de oferecer informações de forma contínua à mãe antes, durante e logo após o nascimento. (Fonte: Cartilha Sofia Feldman)

Apoiar, informar e auxiliar o processo de empoderamento de mulheres, sobre todo o processo gravídico e puerperal por meio de informação de qualidade e evidências científicas, possibilitando escolhas conscientes e informadas no que

tange à gestação, parto, nascimento e maternidade. Proporcionar um suporte diferenciado à gestante.

Com a publicação da Lei Estadual 8.307/19 sancionada pelo Governador Wilson Witzel instituiu o programa Toda Mulher Merece uma Doula, que reunirá políticas públicas para atuação dessas profissionais durante a gravidez, parto e pós-parto. A ideia é o acompanhamento dessa Doula orientando a gestante nas consultas e exames de pré-natal, sempre que solicitado pela parturiente, nas maternidades, hospitais e demais equipamentos da rede municipal de saúde.

Em entrevista com a coordenadora da Rede Cegonha em Niterói, foi apontado que um dos maiores desafios na cobertura do pré-natal se dá nas localidades não cobertas pelo programa médico de família, onde a gestante é atendida por médicos que não fazem acompanhamento de sua saúde e não conhece seu histórico. Em função disso, a inserção do trabalho de Doulas em toda rede municipal de saúde seria importante no acolhimento emocional dessas gestantes.

Além disso, seria muito interessante para a rede municipal de saúde ter um sistema único onde os registros de atendimento e exames estivessem disponíveis para acesso e consulta de todos os hospitais, clínicas e laboratórios. Assim como desenvolvimento de um aplicativo interativo para comunicação dessas gestantes com a rede municipal de saúde.

**Objetivo Geral:** Acompanhamento constante da condição de saúde física e emocional da gestante visando um período de gravidez saudável com consequente redução dos índices de mortalidade infantil.

**Objetivos Específicos:**

Capacitar e contratar Doulas para atuar na rede municipal de saúde, no acompanhamento das gestantes;

Orientar as gestantes sobre a importância do acompanhamento pré-natal, cuidados com a saúde, parto e pós-parto, mantendo o vínculo da mesma à rede de saúde em todo ciclo gestacional e pós gestacional;

Sistematizar o cadastro e atendimento das gestantes por toda a rede municipal junto à Rede Cegonha do Ministério da Saúde, que já é realizado no município.

## 1.2. Justificava

O município de Niterói atua no atendimento a gestante desde a descoberta da gravidez, oferecendo testes gratuitos de gravidez bem como atendimento a gestante pelo pré-natal, imediatamente após a confirmação, nos postos de saúde da família, nas unidades básicas de saúde e nas policlínicas. O município conta com três unidades públicas para realização de partos, sendo elas a Maternidade Municipal Alzira Reis, o Hospital Estadual Azevedo Lima e o Hospital Universitário Antônio Pedro, este último especializado em partos de alto risco.

Niterói tem seu programa de assistência pré-natal; parto e nascimento; puerpério e atenção integral à saúde da criança inserido na Rede Cegonha,

lançada em 2011 pelo governo federal. Este programa tem como finalidade proporcionar às mulheres saúde, qualidade de vida e bem-estar durante a gestação, parto, pós-parto e o desenvolvimento da criança até os dois primeiros anos de vida, focando na redução da mortalidade materna e infantil e garantindo os direitos sexuais e reprodutivos de mulheres, homens, jovens e adolescentes.

Apesar da cidade de Niterói já contar com a rede cegonha que faz o acompanhamento das mulheres desde o planejamento familiar, até após o parto e a idade de 2 anos da criança, esse acompanhamento é mais eficaz, segundo a coordenadora do projeto, Myrian Cruz, nas localidades com postos de saúde de família, pelo fato dos profissionais já conhecerem as mulheres do local e acompanharem a trajetória de vida antes e depois da gestação. Nos postos de saúde sem a cobertura do médico de família a adesão ao pré-natal na íntegra é comprometido, por este motivo, é muito importante a integração de Doulas nesse programa.

Estão sendo observados aumentos significativos nos casos de doenças sexualmente transmitidas (DSTs), sendo também infectadas gestantes e bebês. Muitas vezes a gestante inicia o tratamento contra sífilis, mas o parceiro não, o que faz com que a contaminação da doença volte à mulher, prejudicando a gravidez. Outro problema a ser enfrentado é a insegurança alimentar durante a gestação, provocando dificuldades no desenvolvimento dos fetos. Os problemas acima citados podem ser resolvidos com soluções mais efetivas no acompanhamento constante dessas mulheres, por profissionais capacitados e orientados, e através de políticas públicas.

A sistematização das informações se mostra importante haja vista a possibilidade de um acompanhamento mais eficaz por parte do poder público e pela possibilidade de trocas de informações e orientações frequentes às mulheres durante a gestação, parto e pós-parto.

Um dos problemas apontados pela coordenadora do projeto cegonha é nos casos em que as gestantes não estão inseridas no médico de família, onde são atendidas por médicos diferentes que não conhecem seu histórico/prontuário. Por este motivo, é importante a criação de um sistema e aplicativo para centralizar os dados de saúde da mãe e do pré-natal, desde o planejamento familiar até a criança completar dois anos. Esse sistema será liberado para o acesso de todas as unidades de saúde do município, podendo ser compartilhada com redes do estado e da federação. Ali estarão disponíveis todos os registros de consultas, exames realizados pela gestante e pelo bebê.

O aplicativo deverá informar os locais onde a gestante pode ter acesso grupos de convivência com outras gestantes que já são oferecidos pelas maternidades e postos de saúde. Dicas de alimentação e prevenção contra doenças sexualmente transmissíveis.

## 2. DESCRIÇÃO GERAL DA PROPOSTA DE SOLUÇÃO

### 2.1. A solução se dará nos seguintes passos:

- Capacitação de Doulas através de parcerias com instituições públicas e/ou privadas. A fio Cruz oferece essa capacitação gratuitamente, poderia ser feito através de acordo de cooperação técnica.
- Contratação dessas profissionais para integrar as equipes da rede municipal de saúde, já prevista na Lei Estadual 8307/19 | Lei nº 8307 de 28 de fevereiro de 2019. “Articular a presença de políticas de inclusão de Doulas entre os órgãos municipais de saúde na atenção básica e atenção multidisciplinar no ciclo gravídico-puerperal; ”
- Implementar o acompanhamento constante dessas gestantes pelas doulas no sentido de realizar o pré-natal em sua integralidade, realizar exames e estimular a participação em grupos e reunião existentes nas clínicas e hospitais que compõe a rede municipal de saúde;
- Criar sistema de TI criado com o objetivo de armazenar os dados das gestantes e estabelecer contato imediato com o sistema de saúde para evitar deficiência e lentidão no acompanhamento da gestante para os casos rotineiros e emergenciais, independente do horário e dia da semana.

Funcionalidades do sistema: Armazenamento de dados de prontuários, de exames, queixas, possíveis incidentes relacionados ou não com a gestação em si (quedas, fraturas, resfriados, quadros febris etc). Desta forma, os dados, durante alguma consulta, mesmo não sendo no posto de saúde da localidade em que reside, o hospital localizado no município teria condições de visualizar de imediato o histórico. Caso a gestante esteja sendo atendida em hospital que não possui o sistema (particular, outro município), acessando o App vinculado ao sistema, poderá visualizar o histórico e também lançar as novas informações, inclusive escaneando documentos como receitas e demais exames, fazendo o upload para o sistema;

- Criar aplicativo Minha Gestação:

Funcionalidades do sistema: Aplicativo Eu Gestante: aplicativo vinculado ao sistema. Este atuará como um canal constante de comunicação entre a gestante e o sistema público municipal de saúde, a partir do qual poderão ser consultadas e lançadas todas as informações que a gestante desejar (sintomas, dores etc), além dos dados de prontuário, exames, intervenções médicas, medicamentos receitados com programação e alerta de horários corretos.

Também contará com um chat onde poderá dialogar com as Doulas, demais gestantes e Postos de Saúde Municipal, visando uma sensação de coletividade e maior amparo para a gestante.

O aplicativo Eu Gestante também possuirá a função de emergência – através de um toque no app, a gestante será capaz de acionar o socorro de emergência da rede municipal (SAMU), em casos graves 24 horas 7 dias por

semana. A Doula (através do app) e o sistema da rede de Saúde terão todas as informações sobre o referido atendimento.



O aplicativo também terá a função de enviar mensagens diárias para as gestantes com dicas de alimentação saudável, demais cuidados com a saúde, cuidados com prevenção de doenças que possam trazer consequências para o bebê etc, tornando o acompanhamento da gestante muito mais contínuo e abrangente.



CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO
Janeiro 2020 – Realizar capacitação das profissionais;
Março de 2020 – Contratar profissionais para atuar na rede municipal de saúde;
Abril de 2020 – Lançar o sistema de integração de prontuários na rede municipal de saúde;
Abril de 2020 - Lançar o aplicativo de interação entre a rede municipal de saúde e as gestantes;
Janeiro de 2021 – Avaliar o grau de satisfação das gestantes em função do projeto;
Abril de 2021 – Avaliação de diminuição da taxa de mortalidade para as gestações que foram acompanhadas pelo projeto.
Junho de 2021 – Apresentar resultados gerados pelo projeto.

**2.2** A capacitação de Doulas será realizada nas comunidades visando proporcionar a qualificação de trabalhadoras, que prestarão auxílio físico, informacional, emocional a gestantes, para atuação na família, na comunidade e na rede de serviços de saúde, garantindo a autonomia, promovendo a qualidade de vida, a participação social e contribuindo para a defesa dos direitos deste segmento populacional.

A atuação dessas profissionais será junto a rede municipal de saúde integrando principalmente o programa médico de família e rede cegonha, já atuantes em Niterói.

O Curso poderá ser realizado em parceria com órgãos públicos ou através de contratação de profissional ou empresa especializada. Como exemplo, é ministrado um curso pela Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz) tendo uma qualificação de 240 horas, sendo 160 horas teórico-práticas, com 40 horas via plataforma digital Moodle, e 80 horas de prática supervisionada em serviços e instituições de cuidado à gestante.

**2.3.** A gestão pública deve apresentar propostas inovadoras que busquem soluções, através de ações contínuas e projetos, implementando assim, uma gestão integrada e sustentável, contribuindo para geração de novos cenários que promovam o desenvolvimento sustentável.

No Projeto Pró – Gestante, a Fundação Municipal de Saúde fará a contratação das profissionais para atuação nos postos de saúde, policlínicas e programa médico de família onde atuarão em conjunto com médicos, enfermeiros e assistentes sociais no trabalho junto à gestante.

Através da sistematização da rede e de prontuários através do aplicativo desenvolvido, toda a rede de saúde terá acesso ao histórico dessa gestante, facilitando no atendimento à mulher, reforçando uma atuação Inter setorial.

**2.4.** O Pró gestante será implementado em toda rede municipal, bem como integrará o programa médico de família, atendendo a população gestante residente de Niterói.

**2.5.** A ação das Doulas no amparo às gestantes trará resultados diretos no bom desenvolvimento do bebê e na saúde materna. Cerca de 6300 partos de residentes são realizados no município por ano, destes, parte tiveram seu pré-natal realizados pelos postos de família e outra pelas policlínicas e unidades básicas. A sistematização desses cadastros permitirá um acompanhamento mais efetivo e um gerenciamento dos recursos (médicos, medicamentos, doulas), a fim de atender com maior eficiência a todo o público alvo.

A profissionalização de moradoras inseridas nas áreas mais vulneráveis gerará oportunidade de emprego para a comunidade, gerando renda e melhoria na qualidade de vida.

**2.6.** Mesmo sendo uma prática recomendada pelo Ministério da Saúde, Niterói ainda não conta com o atendimento de Doulas em sua rede hospitalar. Associar a aplicação desta recomendação com a formação profissional, gerando oportunidade tanto para gestantes, quanto para mulheres das comunidades niteroienses, é o diferencial deste projeto. Aumentando e diversificando e sistematizando o atendimento as gestantes.

**2.7.** Não foi possível finalizar esse item.

Estimou-se que as capacitações serão gratuitas, sem custo ao município em função de possível parceria com a Fio Cruz ou formação com a utilização da própria rede de saúde do município;

Estimou-se o quantitativo total de R\$ 120.000,00 por mês para custear o salário de 40 doulas para atuar na rede municipal.

Estimou-se o valor de R\$ 150.000,00 para criação do sistema e aplicativo.

**2.8.** Uma das principais barreiras será o custo para contratação dessas profissionais e para contratação de empresa e/ou profissional para desenvolver o sistema e aplicativo. Além disso, conscientizar as mulheres sobre a importância desse acompanhamento na diminuição do risco de mortalidade infantil também é um desafio.